

INSATISFAÇÃO CORPORAL EM ADOLESCENTES DE PALMAS-TO

Congresso de Nutrição em Transtornos Alimentares, 1ª edição, de 23/08/2021 a 25/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-69-2

CARAÇA; Giovanna Campos¹, SILVA; Kellen Cristine²

RESUMO

A adolescência é caracterizada por grande vulnerabilidade, tendo em vista as transformações de ordem biológica e psicológica que transcorrem nessa fase. As mudanças corporais, com aumento da deposição de gordura, associadas à pressão estética podem desencadear insatisfação corporal. Sabe-se que a insatisfação com o próprio corpo é um fator de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares, uma vez que pode levar à adoção de comportamentos alimentares inadequados para controle do peso. Com a presente pesquisa buscou-se identificar a prevalência de insatisfação corporal em adolescentes de uma escola pública de Palmas-TO. Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva transversal e a amostra foi selecionada por conveniência. Fizeram parte da amostra alunos devidamente matriculados no ensino médio de uma escola. Adotou-se como critérios de exclusão ser maior de 19 anos, estar gestante ou possuir diagnóstico de Transtorno Alimentar. A coleta de dados se deu de duas maneiras: através de um questionário online e através do questionário impresso, de modo que pudéssemos acessar o maior número de alunos possível. Após a aprovação da coleta de dados online pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Tocantins, deu-se início o contato com responsáveis e alunos. O formulário para a coleta de dados continha identificação do participante e o termo de assentimento para participar da pesquisa. A segunda parte continha perguntas que caracterizam a amostra (idade, sexo, peso, altura, status de gravidez e diagnóstico prévio de TAs). Foi utilizado o Body Shape Questionnaire (BSQ) com a finalidade de avaliar a insatisfação corporal, instrumento validado para adolescentes brasileiros. O estado nutricional dos adolescentes participante foi classificado utilizando as recomendações da Organização Mundial da Saúde de 2006. Por se tratar de adolescentes, foram utilizados os parâmetros estatura para idade e índice de massa corporal (IMC) para idade. Os dados foram tabulados em uma planilha Excel e analisados no Stata versão 13.0. A normalidade dos dados foi testada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e pela avaliação do histograma. A comparação entre grupos foi feita pelo Teste de Student para variáveis com distribuição normal e Teste de Mann-Whitney para aquelas com distribuição não normal. Para a comparação das proporções foi utilizado o teste de Qui-Quadrado. Para todas as análises foi adotado como nível de significância $\alpha = 0,05$. A amostra foi constituída por 58 participantes, em sua maioria do sexo feminino com idade entre 15 e 17 anos, cursando o 2º ano do Ensino Médio. Encontrou-se que 8,6% apresentaram algum grau de insatisfação corporal segundo o BSQ. Foi

¹ Universidade Federal do Tocantins, giovanna.campos@gmail.com

² Universidade Federal do Tocantins, kellensilva@mail.uft.edu.br

observada associação positiva entre insatisfação corporal e sobrepeso ou obesidade ($p=0,007$). Além disso, adolescentes do sexo feminino possuem maior tendência a apresentar insatisfação corporal comparado ao sexo masculino ($p=0,053$). Dessa forma, o presente estudo possibilitou confirmar a presença de insatisfação corporal entre adolescentes, o que predispõe transtornos alimentares. É de grande importância levantar discussões entre escola, pais e alunos sobre auto percepção corporal e o engajamento em práticas para controle do peso corporal, bem como desenvolver o autoconhecimento dos adolescentes para que compreendam as mudanças dessa fase e preparem-se psicologicamente para isso.

PALAVRAS-CHAVE: INSATISFAÇÃO CORPORAL, ADOLESCENTES, TRANSTORNO ALIMENTAR